



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

LEI N. _____ de _____ de 2023

Dispõe sobre Normas e Diretrizes para implantação e manutenção da arborização nas calçadas e demais espaços viários no Município de Cáceres e outras providências.

Art. 1º Fica estabelecido o plantio nas calçadas e demais espaços viários plantas frutíferas levando em consideração os limites entre as dimensões das espécies escolhidas quando adultas e a localização de construção de demais mobiliários, a fim de garantir espaço para mobilidade urbana

Parágrafo único. Fica o Poder Executivo autorizado a promover estudos, palestras e pesquisas de espécies de árvores frutíferas.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Prefeita Municipal de Cáceres/MT, _____ de 2023.

Antonia Eliene Liberato Dias

Prefeita Municipal

Cáceres, 16 de novembro de 2023.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Vereadora Mazeh Silva
Partido dos Trabalhadores

JUSTIFICATIVA

Quadro de Árvores
JABUTICABA
ACEROLA
ATA
LIMÃO

A arborização das áreas livres públicas e disponível no sistema viário, além de embelezar o ambiente, é responsável direto pela melhoria da qualidade de vida da população urbana, desempenhando, portanto, importante papel estético e ecológico. Daí se extrai a importância de determinados fatores, como a escolha da planta, para evitar conflitos indesejáveis entre as árvores e o cenário urbano, repleto de fiação, postes de iluminação, edificações e calçadas.

A árvore a ser utilizada para o revestimento das cidades deve reunir determinadas condições para minimizar os impactos no meio, compatibilizando a arborização com as características do centro urbano. Dentre as condições a ser considerada está o ciclo biológico, ditado pelas condições climáticas. Nas zonas tropicais, por exemplo, deverão ser utilizados preferencialmente vegetais de folhas perenes, sempre, é claro, que puder vegetar bem em uma determinada região.

Outro fator relevante é o sistema radicular, tendo em vista especialmente que a planta vivera em local com condições mais precárias do que as originais. Daí o porquê dar-se preferência às plantas de raízes perpendiculares ou pivotantes, que além de preservarem as calçadas, são mais resistentes aos ventos e não invadem os encanamentos



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Além disso, as mudas ideais para a arborização devem apresentar, preferencialmente, tronco retilíneo, capaz de facilitar o fluxo de pedestres e a mobilidade das pessoas .

A altura da bifurcação é outro fator importante capaz de interferir na qualidade de vida da população, visto que pode dificultar o trânsito livre de pedestres, além de acarretar infortúnios ainda maiores, como a obstrução de placas de sinalização ou outdoors, podendo causar graves acidentes.

A seleção das espécies deve priorizar as nativas que apresentam adaptabilidade às condições adversas ao ambiente urbano, sem deixar de considerar aquelas exóticas adaptadas ao clima e condições locais que se mostraram favoráveis para implantação na arborização urbana. Os arbustos não devem ser utilizados por não apresentarem as características ambientais desejadas e não proporcionar o mesmo resultado que uma espécie arbórea

O plantio nas calçadas e demais espaços viários deve levar em consideração os limites mínimos entre as dimensões das espécies escolhidas quando adultas e a localização de construção de demais mobiliários urbanos, a fim de garantir espaço para a mobilidade urbana

A muda deverá ser retirada da embalagem com cuidado e apenas no momento do plantio, cuidando-se para não danificar o torrão que envolve a muda. A posição da muda na cova deve ser tal que permaneça à mesma profundidade em que estava no viveiro, ou seja, o preenchimento da cova deve levar em conta que o colo da muda permaneça no nível do solo e deve ser feito de forma que as bordas fiquem mais elevadas, formando uma bacia de captação de água.

Não é recomendável o plantio dentro de manilha de concreto ou quaisquer tipos de obstáculos que restrinjam o espaço de crescimento das raízes, pois o seu uso deforma o sistema radicular da árvore, podendo ocasionar consequências como a queda do exemplar por falta de sustentação quando este atingir a idade adulta. O objetivo do uso de manilhas é proteger a calçada das raízes, o que não é necessário quando se garante um canteiro adequado assim como uma boa seleção de espécies.

Para auxiliar na sustentação das mudas até o enraizamento da muda deverão ser afixados tutores (estacas de madeira ou bambu) com 2,5 a 3m de altura, ficando 1m enterrado no fundo da cova, ao lado do torrão sem prejudicá-lo. A extremidade inferior dos tutores deverá ser pontiaguda, para facilitar a fixação no solo. As mudas deverão ser fixadas ao tutor através de amarras, cordas de borracha, sisal ou outro material que não danifique o tronco.



ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES

Da fase inicial da produção de mudas de espécies arbóreas em viveiros, ao momento em que a árvore passa a desenvolver livremente seu modelo arquitetônico de copa, é utilizada a poda de formação. Mesmo com a copa formada, as árvores necessitam de cuidados, com podas de limpeza ou manutenção. Além disso, quando as podas anteriores foram executadas incorretamente, ou alterações do ambiente urbano incompatibilizam a copa das árvores com seu meio, aplica-se as podas de adequação ou de emergência.

Poda de formação A poda de formação é empregada para substituir os mecanismos naturais que inibem as brotações laterais e para conferir à árvore crescimento ereto e à copa altura que permita o livre trânsito de pedestres e veículos. A poda dos galhos deve ser realizada o mais cedo possível, evitando-se cicatrizes grandes, desnecessárias. Devem ser eliminados os galhos baixos que dificultarão a passagem de pedestres e veículos e os galhos que cruzarão a copa ou com inserção defeituosa, antes que os cortes se tornem muito difíceis.

3.2. Poda de limpeza ou manutenção

A poda de limpeza ou manutenção visa a eliminação de ramos secos ou senis, de ramos ladrões, dos ramos epicórmicos (brotações) e dos brotos emitidos por raízes. Esse tipo de poda também é empregado para a eliminação dos ramos doentes, com ataque de pragas ou ervas parasitas.

Dessa forma, se evita que a queda de ramos mortos coloque em risco a integridade física das pessoas e do patrimônio público e particular, bem como impede o emprego de agrotóxicos no meio urbano e evita que a permanência de ramos danificados comprometa o desenvolvimento sadio das árvores.


MAZÉH SILVA
Vereadora- Partido dos Trabalhadores